

Título: Representações sociais de professores e de alunos do curso de design de moda sobre a moda

Autor(es) Marcia de Souza Borges; Rita de Cássia Pereira Lima*

E-mail para contato: ritaplina2008@gmail.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): representação social; moda; alunos; professores; ensino superior

RESUMO

O objetivo do trabalho é investigar representações sociais de alunos e de professores do curso de Design de Moda sobre a moda. A pesquisa fundamentou-se na Teoria das Representações Sociais (TRS) e em estudos de teóricos que se referem à moda. Foi realizada em dois campi, de uma mesma instituição de Ensino Superior (ES), que oferecem o curso em nível de graduação e graduação politécnica, nas Cidades do Rio de Janeiro e de Petrópolis. Participaram seis alunos ingressantes, seis alunos do último ano, e seis professores que ministram matérias no curso de Design de Moda, divididos igualmente nos dois campi. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, que permitem esquemas mais flexíveis, em torno dos quais giram perguntas e respostas, permitindo questões suplementares, problemas não previstos que podem aflorar nas falas dos sujeitos. Esse tipo de entrevista é adequado para compreender como os sujeitos constroem suas representações sociais, ou conhecimentos do senso comum, sobre a moda. Ainda como suporte metodológico para o estudo foi utilizada a técnica de “indução de metáforas”, por meio da seguinte questão dirigida aos sujeitos: “Se a moda fosse uma coisa (animal, ou objeto, por exemplo), o que seria? Explique”. Esta técnica tem por objetivo distanciar os sujeitos da pressão provocada pelo contexto normativo das entrevistas, facilitando a liberação de questões que normalmente ficam “submersas” na racionalidade. O material foi analisado com apoio da análise de conteúdo temática, que possibilitou a organização dos dados coletados em dois grandes temas: “Moda – formação no Ensino Superior” e “Moda – aspectos gerais”. As representações formadas pelos sujeitos nessas esferas revelam conhecimentos que eles têm construído na conjuntura da moda. Um dos resultados mais relevantes, entre alunos e professores, é a diversidade de analogias – “alegoria”, “espelho mágico”, “vaga-lume”, “caleidoscópio”, “fogos de artifício”, “janela”, entre outras – todas indicando múltiplas direções possíveis no campo da moda, o que dificultaria a elaboração de um conceito circunscrito. Essas representações podem contribuir para a elaboração de projetos pedagógicos do curso de Design de Moda porque expressam crenças desenvolvidas como saberes deste universo, influenciando a formalização do conhecimento veiculado durante a formação no Ensino Superior. A moda é um objeto corrente, constantemente referenciado em várias camadas e círculos sociais. A compreensão da maneira como este conhecimento é formalizado no Ensino Superior, por meio do estudo de representações sociais de alunos e docentes, pode colaborar para ampliação do quadro conceitual e prático da formação e da futura atuação dos profissionais da área.